



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



PAES

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À
EDUCAÇÃO SUPERIOR

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
Assessoria de Concursos e Seletivos da Reitoria - ASCONS
Divisão de Operação de Concursos Vestibulares - DOCV

Produção Textual

24/11/2019

Início: 13h

Término: 18h

Instruções Gerais

- 1 - Não abra os cadernos de prova antes de receber autorização. Ao recebê-la, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões dos cadernos estão corretas. **Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.**
- 2 - Verifique se você recebeu três cadernos de prova. Dois cadernos são de disciplinas específicas do curso que você escolheu. Cada caderno contém seis questões. Este é o caderno de **Produção textual**.
- 3 - Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF. **Se houver algum erro, notifique o fiscal imediatamente.**
- 4 - Destaque das sobrecapas os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
- 5 - A folha destinada a sua Produção textual **NÃO PODE SER IDENTIFICADA**. Portanto, não a assine.
- 6 - **Não será considerada a Produção Textual registrada fora do espaço a ela destinada.**
- 7 - Confira as instruções para você desenvolver seu texto dissertativo-argumentativo.
- 8 - Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.
- 9 - O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.
- 10 - Será eliminado do PAES 2020 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.
- 11 - Será eliminado, também, o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.
- 12 - Assine a folha de frequência na presença do fiscal.

Boa Prova!

2020



TEXTO 1

“Mas divertir-nos para trabalhar ainda mais, como diz Anácarsis, parece correto, pois o entretenimento é uma espécie de relaxamento porque não podemos trabalhar continuamente. [...] E pensamos que a felicidade depende do lazer, pois trabalhamos para ter direito ao lazer, como fazemos guerra para poder viver em paz.”

ARISTÓTELES. *Os pensadores*. São Paulo: Ed. Nova Cultural LTDA, 1996. (Adaptado)

TEXTO 2

Por que não brincamos mais?

Há crianças que não sabem o que fazer com os brinquedos que encontram dentro dos embrulhos. Perdem o interesse assim que conseguem abri-los. [...] Usar e reutilizar, atos que implicariam a criatividade própria das brincadeiras, está fora de questão. [...] Precisamos nos perguntar sobre o sentido da utilidade e da inutilidade para a vida. Sabemos que não se pode viver sem ela. Quando positiva, a inutilidade corresponde ao reino do lúdico. Forjada pelo capitalismo, ela se torna negativa.

A proliferação das bugigangas vem nos mostrar que a brincadeira foi deturpada no reino dos descartáveis, no qual vivemos uma grande alucinação.

TIBURI, M. *RevistaCult*. Nº 231, Ano 21, fevereiro 2018. Editora Abril. (Adaptado)

TEXTO 3

Camelôs

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:
O que vende balõezinhos de cor
O macaquinho que trepa no coqueiro
O cachorrinho que bate com o rabo
Os homenzinhos que jogam boxe
A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado
E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.

BANDEIRA, M. *Libertinagem*. São Paulo: Global, 2013.

TEXTO 4

Há um menino
há um moleque
morando sempre no meu coração
toda vez que o adulto balança
ele vem pra me dar a mão...

Milton Nascimento e Fernando Brant. *Bola de meia e bola de gude*. (adaptado)

Os textos - o do filósofo grego, o da revista *Cult*, o do poema de Manuel Bandeira e a da letra da música de Milton Nascimento - dialogam entre si. Conforme se depreende da leitura desses textos, a brincadeira, o lazer, o entretenimento sugerem o direito de privilegiar atividades lúdicas (caráter de divertimento) que estimulem a criatividade e uma saudável diversão, "uma espécie de relaxamento porque não podemos trabalhar continuamente" e perder de vista o sentido do prazer e quais são suas consequências.

Com base na leitura dos textos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, com clareza e argumentação pertinente, em prosa, de, no mínimo, 15 linhas, acerca do tema

A importância do brincar e do divertir-se para o pleno desenvolvimento humano

INSTRUÇÕES

Dê um título à sua redação.

Utilize a norma padrão da língua.

Não copie trechos do textos-base.

Escreva de modo legível e na folha apropriada para a redação.

Obedeça ao que consta no Edital n.º 42/2019 – GR/UEMA a respeito da correção da Produção Textual.

12.7 Será atribuída nota zero à prova de produção textual do candidato que:

- a) identificar a folha destinada à sua produção textual;
- b) identificar qualquer folha do caderno de produção textual;
- c) desenvolver o texto em forma de verso;
- d) desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas);
- e) fugir à temática proposta na prova de produção textual;
- f) fugir à tipologia textual proposta na prova de produção textual;
- g) escrever de forma ilegível;
- h) escrever a lápis;
- i) escrever menos de 15 (quinze) linhas;
- j) deixar a produção textual em branco.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO



ASCONS
UEMA